



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEGI - PB

### NÍVEL SUPERIOR

**CARGO:**

**Professor N2 – Português**

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Educai as crianças e não será preciso castigar os homens.”**

#### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





# PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.

|    | O padeiro  |
|----|--|
| 01 | Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento — mas     |
| 02 | não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre     |
| 03 | a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o          |
| 04 | trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem       |
| 05 | o que do governo.  |
| 06 | Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando           |
| 07 | de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a         |
| 08 | campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:   |
| 09 | —Não é ninguém, é o padeiro!   |
| 10 | Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?   |
| 11 | “Então você não é ninguém?”  |
| 12 | Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha   |
| 13 | de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro        |
| 14 | perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não, senhora, é o padeiro”. |
| 15 | Assim ficara sabendo que não era ninguém...  |
| 16 | Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava     |
| 17 | falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho       |
| 18 | noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina —      |
| 19 | e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina,      |
| 20 | como pão saído do forno.   |
| 21 | Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para      |
| 22 | casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal   |
| 23 | e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele    |
| 24 | homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!” E assobiava pelas escadas.                |
| 25 | BRAGA, Rubem. 200 crônicas escolhidas. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.p. 319.                                   |

## 01ª QUESTÃO

O texto de Rubem Braga pertence ao gênero crônica. A caracterização do texto acima se dá como crônica porque

- I- trata temas do cotidiano com humor sustentando um ponto de vista sem perder a leveza.
- II- é um gênero textual vinculado a uma experiência do cotidiano.
- III- há uma espécie de leveza na construção do texto, que se exprime na escolha da linguagem e da temática, próprias desse gênero.
- IV- utiliza-se da metalinguagem, ou seja, fala sobre si mesma, sobre a sua forma de produção.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I, II, e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) IV.
- e) III e IV.

## 02ª QUESTÃO

Leia as proposições sobre as ideias do texto e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A situação cotidiana que gera a crônica é um fato inusitado, embora corriqueiro é vivida pelo próprio narrador e tem vinculação com aspectos sociais e políticos da época.
- b) O narrador do texto, hoje jornalista, também já foi padeiro, por isso compreende a importância da humilde profissão.
- c) O “ser invisível” assumido pelo entregador de pães é uma condição equivocada imposta pelas relações sociais, que desvalorizam profissões importantes por conta de questões culturais e econômicas.
- d) A associação entre o jornal e o pão, ambos quentinhos, forma uma imagem símbolo da identificação entre os papéis sociais do padeiro e do jornalista.
- e) A situação que antevê a lembrança do humilde padeiro é um fato que se torna fio condutor de todo o núcleo temático do texto.

### 03ª QUESTÃO

No trecho “Explicou que aprendera aquilo **de ouvido**.” (linha 12), a expressão em destaque sugere que o padeiro dizia “ser ninguém” porque

- a) no dia em que não entregara o pão fora humilhado por uma empregada da casa.
- b) alguém sempre cochichava no seu ouvido que ele que não era ninguém.
- c) costumava ouvir das pessoas que a função de padeiro tem pouca importância para a sociedade.
- d) frequentemente lia textos os quais diziam que padeiro não era ninguém.
- e) ouviu, muitas vezes, pessoas lhe abrirem a porta e dizerem que ele não era ninguém.

### 04ª QUESTÃO

Escreva **V** ou **F**, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições sobre alguns aspectos linguísticos do texto.

- ( ) “Levanto cedo, faço minhas **abluções**...” (linha 1). A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “orações”.
- ( ) No excerto “[...] o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.” (Linhas 19-20), “como” é uma conjunção coordenativa.
- ( ) Em: “[...] eu era **rapaz** naquele tempo!” (Linha 21), a palavra destacada exerce a função sintática de predicativo.
- ( ) “Então você não é ninguém? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linhas 11-12). Para esclarecer a forma como aprendera a expressão “não é ninguém!”, o autor empregou uma oração subordinada substantiva.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V e F.
- b) F, F, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) V, V, F e F.
- e) F, V, F e V.

### 05ª QUESTÃO

Em “Eu não quis detê-lo **para** explicar que estava falando com um colega, **ainda que** menos importante.” (Linhas 16-17).

Nos enunciados acima, a relação semântica entre a oração introduzida pelos conectivos destacados e a oração imediatamente anterior é, respectivamente, de

- a) Finalidade e concessão.
- b) Proporção e adição.
- c) Condição e finalidade.
- d) Finalidade e condição.
- e) Concessão e oposição.

### 06ª QUESTÃO

Leia as afirmações sobre os recursos linguísticos empregados no texto.

- I- “Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento...” (linha 1). O autor, ao empregar “faço” e “abro” no presente do indicativo, confirma a sua certeza diante do fato expresso pelo verbo.
- II- “— Não é ninguém, é o padeiro!” (Linha 09). O uso do artigo “O” revela uma referência imprecisa ao substantivo “mudanças”.
- III- “...acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido **conseguirão** não sei bem o que do governo.” (Linha 4 e 5) O sujeito sintático do verbo destacado é classificado como indeterminado.
- IV- “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se **despediu** ainda sorrindo (linha 16)”. O verbo destacado é classificado como intransitivo.
- V- “**No mesmo instante** me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera...” (linha 2), o termo destacado é classificado sintaticamente como adjunto adverbial.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) II, III e V.
- b) III.
- c) I, IV e V.
- d) IV e V.
- e) I, III, IV e V.

### 07ª QUESTÃO

Sob o aspecto da organização microestrutural, o texto apresenta mecanismos variados de coesão referencial para garantir a textualidade.

Analise as justificativas apresentadas na sequência e assinale **V**, para Verdadeiro ou **F**, para Falso.

- ( ) “Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linha 12) O pronome demonstrativo “aquilo” explicita e confirma o que se disse antes.
- ( ) Ocorre retomada por meio do pronome relativo em destaque no trecho: (linhas 3-4). “De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno”.
- ( ) Em: “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para...” (linha 16). Os pronomes destacados têm o mesmo referente textual.
- ( ) Em: “Eu não quis detê-lo...” (Linha 16) Ocorre retomada do pronome pessoal “ele” (linha 16) por meio do pronome oblíquo “o” para evitar repetição e se ajustar à norma culta da língua.
- ( ) Ocorre retomada por meio do pronome relativo, conforme ilustrado em: “...além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar...” (linha 22).

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) F, F, V, V e F.
- d) F, V, F, V e V.
- e) V, F, V, F e F.

Leia o texto a seguir para responder à questão 8.

Leia um trecho de um poema de Patativa do Assaré

Eu e o sertão  
Sertão, argüem te cantô,  
Eu sempre tenho cantado  
E ainda cantando tô,  
Pruquê, meu torrão amado,  
Munto te prezo, te quero  
E vejo qui os teus mistéro  
Ninguém sabe decifrá.  
A tua beleza é tanta,  
Qui o poeta canta, canta,  
E inda fica o qui cantá.

(EU E O SERTÃO - Cante lá que eu canto Cá - Filosofia de um trovador nordestino - Ed. Vozes, Petrópolis, 1982)

### 08ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “Eu e o sertão”, coloque **V** para as proposições verdadeiras, e **F** para as Falsas.

- ( ) A linguagem utilizada no poema é repleta de informalidade, regionalismos, sem seguir a norma padrão, termos aglutinados, com redução fonética, resultado da tentativa de expressar com fidelidade o modo particular de falar do povo, expressão verbal de sua cultura e variação linguística.
- ( ) Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- ( ) O texto é um poema com características ditas populares.
- ( ) O registro dos vocábulos presentes nos versos apontam para a variedade linguística de grupos que habitam determinada região brasileira.
- ( ) No texto, predomina a valorização da linguagem coloquial, ou seja, aquela usada de modo informal, desrespeitando o padrão culto da língua, este considerado como o único aceitável dentro do recurso estilístico utilizado na linguagem poética.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, F, V, V e F.
- b) V, V, V, V e F.
- c) F, V, F, V e F.
- d) V, V, F, F e V.
- e) F, V, V, F e V.

### 09ª QUESTÃO

Leia a publicidade a seguir:



(Disponível em: <[www.adnews.com.br](http://www.adnews.com.br)> Acessado em: 03/11/2018.)

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos aprenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo.

Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem **PREDOMINANTE** na publicidade acima:

- a) Função metalinguística, o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante de uma marca de sandália que, segundo a publicidade, todo mundo gosta.
- c) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação, mas na elaboração da mensagem, cujo objetivo é mostrar a beleza das sandálias.
- d) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário que é vender o produto. Para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o texto não verbal para dar mais credibilidade ao anúncio.
- e) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, é uma sandália que é tão boa que todo mundo usa e todo mundo gosta, inclusive no amigo secreto.

### 10ª QUESTÃO

Julgue cada uma das manchetes de reportagens abaixo e, em seguida, responda o que se pede.

Analisando as sentenças:

- I- Israel bombardeia Gaza em resposta a foguete palestino. (<http://revistaepoca.globo.com>)
- II- Aviões comerciais não tripulados podem ser resposta britânica a concorrência. ([www.noticiasdeportugal.net](http://www.noticiasdeportugal.net))
- III- Após entrada da Palestina, Israel suspende contribuição a UNESCO. ([www1.folha.uol.com.br/mundo](http://www1.folha.uol.com.br/mundo))
- IV- Facebook começa a avisar brasileiros que tiveram dados comprometidos. ([www.paraibaonline.com.br](http://www.paraibaonline.com.br))

Acerca do uso do acento marcador de crase assinale a alternativa CORRETA.

- a) Nas sentenças III e IV não se deve usar o acento marcador de crase.
- b) Apenas nas sentenças I e IV não se deve ser usado o acento marcador de crase.
- c) Em todas as sentenças deve-se usar acento marcador de crase.
- d) Em nenhuma das sentenças deve-se usar acento marcador de crase.
- e) Apenas nas sentenças II, III e IV não se deve usar acento marcador de crase.

### 11ª QUESTÃO

Indique a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas do trecho a seguir.

Não \_\_\_\_\_ mais dúvidas de que \_\_\_\_\_ mudanças na política econômica do país, pois já \_\_\_\_\_ dias que o ministro da Economia e seus assessores \_\_\_\_\_ se reunindo. Nos meios políticos, \_\_\_\_\_ as novas medidas a serem adotadas e \_\_\_\_\_ hipóteses a respeito de aumentos nas taxas de juros que, sem dúvida, \_\_\_\_\_ dificuldades ainda maiores ao sistema produtivo do país.

(Disponível em: [www1.folha.uol.com.br/mundo](http://www1.folha.uol.com.br/mundo). Acessado em: 06/11/2018)

- a) resta – vão haver – faz – vem – comentam-se – levantam-se – provocaria.
- b) restam – vai haver – faz – vêm – comentam-se – levantam-se – provocariam.
- c) restam – vai haver – faz – vem – comenta-se – levanta-se – provocariam.
- d) resta – vai haver – fazem – vêm – comentam-se – levantam-se – provocaria.
- e) restam – vão haver – fazem – vem – comenta-se – levanta-se – provocariam.

Leia o trecho de texto a seguir para responder às questões 12 e 13.

|   |  |
|---|--|
| 01  | Preconizo que um príncipe não tenha outro objeto de preocupações nem outros pensamentos        |
| 02  | a absorvê-lo, e que tampouco se aplique pessoalmente a algo que fuja aos assuntos da guerra    |
| 03  | e à organização e disciplina militares, porquanto apenas estes concernem à única arte atinente |
| 04  | ao seu comando. [...] Essa arte é de tal importância [...] que não somente ela afirma no poder |
| 05  | aqueles que têm o principado do berço, mas não raro faz com que homens em condição             |
| 06  | (fortuna) privada ascendam a esta dignidade.   |
| MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Porto Alegre: L&PM, 1999. |  |

### 12ª QUESTÃO

A respeito dos vínculos de coesão textual estabelecidos por alguns pronomes, pode-se afirmar:

- I- “O” (-lo) e “SEU” (linhas 2 e 4), referem-se, ambos, a um mesmo referente citado no início do trecho.
- II- “...ela afirma no poder aqueles **que** têm o principado do berço,” (linhas 4 e 5). A palavra destacada é um pronome relativo e tem como referente “ela” (linha 5).
- III- O pronome “AQUELES” (linha 5) tem como referente um elemento extratextual.
- IV- “ESTA” (linha 6) está empregado em desacordo com a norma gramatical, para se adequar à norma deveria ter sido usado “ESSA”, pois refere-se a um elemento textual já citado no texto.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II.

### 13ª QUESTÃO

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo autor, assinale a alternativa com a palavra adequada para substituir, no texto, sem prejuízo de sentido as palavras **Preconizo** (linha 1) e **ascendam** (linha 6).

- a) Defendo e caíam.
- b) Aguço e desçam.
- c) Defendo e galguem.
- d) Perverto e galguem.
- e) Escolho e caem.



### 14ª QUESTÃO

Considere os destaques nos enunciados a seguir:

- I- Depois que a chuva **passou**, um sol forte iluminou a cidade.
- II- Nas eleições de 2018, o candidato X estava em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais, mas o candidato Y, nas últimas pesquisas, **passou** o seu adversário e conquistou o primeiro lugar.
- III- Por mais de duas décadas, um agente secreto americano **passou** informações militares para os russos.
- IV- Com a reestruturação administrativa da empresa, o competente funcionário **passou** a diretor comercial.

Considerando-se as questões relacionadas à regência verbal, julgue cada uma das afirmações acerca dos enunciados e, em seguida, marque **V** para Verdadeiro e **F** para Falso.

- ( ) Em todas as orações, o verbo **passar** tem o mesmo significado.
- ( ) Em I, **passar** significa “chegar ao fim” e é um verbo intransitivo.
- ( ) Em II, **passar** significa “superar” e é um verbo transitivo direto.
- ( ) Em III, **passar** significa “transmitir”, “transferir” e tem dois objetos: “segredos militares” (objeto direto) e “para os russos” (objeto indireto).
- ( ) Em II e IV, **passar** tem significados diferentes, mas têm a mesma transitividade.
- ( ) Em IV, **passar** significa “tornar-se, transformar-se em” e funciona como verbo de ligação, tendo como predicativo o termo “diretor comercial”.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) V, V, V, F, F e V.
- b) F, V, V, V, F e F.
- c) V, V, F, F, V e V.
- d) F, F, F, V, V e V.
- e) F, V, V, V, F e V.

### 15ª QUESTÃO

Observe a imagem abaixo retirada do Facebook e marque **V** ou **F** nos parênteses:



(<www.bodegaiato.com.br > Acesso em: 20/10/2018)

- ( ) A linguagem utilizada pelos falantes impediu uma comunicação eficiente entre os dois personagens.
- ( ) A linguagem utilizada pelos personagens é influenciada por fatores sociais e regionais.
- ( ) Esse modo de falar, considerado “matuto”, é inaceitável em qualquer situação, porque prejudica a comunicação.
- ( ) Esse modo de falar, mesmo sendo considerado “matuto”, pode ser usada em algumas situações, desde que mesmo cumpra sua intenção comunicativa.
- ( ) Existem diversos modos de falar, e todos eles têm uma explicação para o seu uso. Por isso não se deve ter nenhum tipo de preconceito em relação aos “modos de falar”.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) V, F, V, F e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) F, F, V, V e V.
- d) F, V, F, V e V.
- e) V, V, F, F e F.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Sejam  $\sim$ ,  $\vee$ ,  $\wedge$  e  $\leftrightarrow$  os símbolos, respectivamente, dos seguintes conectivos lógicos: negação, disjunção, conjunção e bicondicional. Considere as proposições  $p$  e  $q$  a seguir:

$p$ : O Brasil é o maior país da América do Sul;  
 $q$ : A França é um país asiático.

Pode-se afirmar sobre o valor lógico da proposição composta  $R$ :  $\sim(p \wedge q) \vee \sim(q \leftrightarrow p)$  que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de  $R$ .
- b) O valor lógico de  $R$  é a falsidade.
- c)  $R$  não tem valor lógico.
- d)  $R$  é verdadeiro e falso ao mesmo tempo.
- e) O valor lógico de  $R$  é a verdade.

## 17ª QUESTÃO

Em uma das pesquisas de intenção de voto para a presidência do Brasil, no segundo turno, foram ouvidos 3000 eleitores homens, o que corresponde a 60% do número total de eleitores consultados na pesquisa. O número que representa 30% das eleitoras mulheres ouvidas na pesquisa é

- a) 2000.
- b) 870.
- c) 600.
- d) 1000.
- e) 556.

## 18ª QUESTÃO

No que segue,  $\sim$ ,  $\vee$ ,  $\wedge$  e  $\rightarrow$  representam os conectivos lógicos negação, disjunção, conjunção e condicional, respectivamente.

Qual das alternativas abaixo corresponde aos itens omissos da última coluna da tabela abaixo (de cima para baixo), onde V representa a Verdade e F a Falsidade?

| $P$ | $Q$ | $R$ | $\sim R$ | $P \vee \sim R$ | $Q \wedge \sim R$ | $P \vee \sim R \rightarrow Q \wedge \sim R$ |
|-----|-----|-----|----------|-----------------|-------------------|---|
| V   | V   | V   | F        |                 | F                 |   |
| V   | V   | F   |          | V               |                   |   |
| V   | F   | V   | F        |                 | F                 | F   |
| V   | F   | F   | V        | V               |                   | F   |
| F   | V   | V   | F        |                 | F                 |   |
| F   | V   | F   |          | V               |                   |   |
| F   | F   | V   | F        |                 |                   |   |
| F   | F   | F   |          | V               | F                 | F   |

- a) VFVVV
- b) VVFVV
- c) VVVFV
- d) VVVVF
- e) FVVVV

## 19ª QUESTÃO

A soma entre dois números é 56 e a razão entre eles é de 75%. A diferença entre o maior e o menor, nessa ordem, é

- a) 8.
- b) 12.
- c) 32.
- d) 10.
- e) 24.

## 20ª QUESTÃO

A sequência 2, 4, 7, 12, 19, ... é formada por um padrão lógico matemático. Qual é o próximo termo dessa sequência?

- a) 30.
- b) 31.
- c) 32.
- d) 33.
- e) 34.

## 21ª QUESTÃO

Sejam  $\sim$ ,  $\wedge$ ,  $\rightarrow$  e  $\leftrightarrow$  os símbolos, respectivamente, dos seguintes conectivos lógicos: negação, conjunção, condicional e bicondicional. Classifique cada uma das afirmativas a seguir como Verdadeira (V) ou Falsa (F)

- ( ) Uma sentença composta é chamada contradição quando seu valor lógico puder ser a verdade ou a falsidade, dependendo dos valores lógicos das sentenças simples que a compõem.
- ( ) Se a bicondicional  $P \leftrightarrow Q$  não é tautológica, então a proposição  $P$  não é equivalente à proposição  $Q$ .
- ( ) A proposição  $D : \sim p (p \sim q)$  é uma contradição.
- ( ) As condicionais  $p \rightarrow q$  e  $p \wedge q$  não são equivalentes.
- ( ) Contingência é toda proposição composta que não é tautologia nem contradição.

A sequência CORRETA dessa classificação, de cima para baixo, é:

- a) VVVVFV
- b) FFVVFV
- c) FVVVFV
- d) FVVVVV
- e) FVVVFF

## 22ª QUESTÃO

Ciro, Marta e Pedro são formados em Relações Internacionais e estão prestando concurso para atuar em diplomacia. Eles se formaram na PUC-MG, UnB e USP, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é fluente em francês, outro em alemão e o terceiro em coreano.

Sabe-se ainda que:

- O que é fluente em francês se formou na PUC-MG.
- Pedro se formou na USP.
- Pedro não fala alemão.
- Ciro não se formou na PUC-MG.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Ciro se formou na USP.
- b) Ciro fala francês.
- c) Marta fala alemão.
- d) Marta se formou na UnB.
- e) Pedro fala coreano.

## 23ª QUESTÃO

Para melhorar a segurança do cidadão paranaense, a Polícia Militar do Paraná (PM-PR) desenvolveu recentemente pesquisas com base nos delitos ocorridos. Os resultados dessa pesquisa serviram de base para a confecção de Cartilhas de Segurança, onde são apresentadas medidas básicas de prevenção que reduzam ou eliminem oportunidades para a ação de delinquentes. Na Cartilha de Segurança sobre Pedofilia, a seguinte recomendação é dada: “Quando não puder buscar seu filho(a), avise antecipadamente à direção da escola, passe o nome completo da pessoa que irá apanhá-lo e informe que ela deverá apresentar um documento com foto quando chegar à escola.” Certo dia, João, pai de Fernando, não pôde pegá-lo na escola e pediu que um amigo da família fosse buscá-lo, mas a escola não liberou Fernando.

Sabendo que a escola onde Fernando estuda adotou rigorosamente todas as recomendações da PM-PR, é CORRETO afirmar que

- a) João avisou antecipadamente à direção da escola e, apesar do seu amigo ter apresentado um documento com foto, Fernando não foi liberado porque João não passou o nome completo do seu amigo.
- b) João avisou antecipadamente à direção da escola, passou o nome completo do seu amigo, mas o amigo de João não apresentou um documento com foto quando chegou à escola.
- c) João não avisou antecipadamente à direção da escola, ou João não passou o nome completo do seu amigo ou o amigo de João não apresentou um documento com foto quando chegou à escola.
- d) João não avisou antecipadamente à direção da escola que seu amigo iria buscar Fernando.
- e) O amigo de João não pôde apanhar Fernando, pois a escola só libera os alunos mediante a presença dos pais.

## 24ª QUESTÃO

Na festa de aniversário de Larissa havia dois brinquedos: pula-pula e piscina de bolinhas. Sabe-se que 100 crianças brincaram somente em um dos brinquedos, 100 crianças brincaram na piscina de bolinhas, 40 crianças brincaram nos dois brinquedos e 70 crianças não brincaram no pula-pula.

Quantas crianças havia na festa de Larissa?

- a) 150
- b) 140
- c) 100
- d) 180
- e) 110

## 25ª QUESTÃO

Numa empresa de calçados há 200 funcionários e 60% são do sexo masculino. Se 10% dos homens e 15% das mulheres têm mais de 50 anos, qual é o número de funcionários da empresa com 50 anos ou menos?

- a) 166
- b) 176
- c) 156
- d) 146
- e) 186

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

O ensino de Língua/linguagem tem como função social:

- ( ) Garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para a participação social e o efetivo exercício da cidadania.
- ( ) Avaliar o discurso didático do professor como transmissor de saberes a um grupo, institucionalmente definido.
- ( ) Constatar que a questão linguística vai além de constituir um rol de palavras e regras; pois entra no terreno do social, do cultural, do político, do simbólico e de suas representações e valores.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) F, V e V.
- b) V, V e F.
- c) F, F e V.
- d) V, F e V.
- e) V, F e F.

## 27ª QUESTÃO

No dizer de Ana Sílvia Moço Aparício (In: KLEIMAN, A Formação do Professor, 2001, p. 181), “A sala de aula é entendida como micro espaço social onde se reproduzem características de um macro espaço social”.

Neste sentido, pode-se afirmar que

- I- a sala de aula, por fazer parte da instituição social escola, pode ser considerada como um sistema de comunicação, em que a interação linguística pressupõe a participação de sujeitos sociais, cognitivamente envolvidos.
- II- partindo do princípio de que na interação em sala de aula, o professor tem por objetivo ensinar e o aluno aprender, o quadro interativo não é afetado por restrições circunstanciais, em relação à instância institucional.
- III- os lugares e papéis sociais, definidos previamente para o evento aula, direcionam o grau de formalidade no registro linguístico utilizado e as relações interpessoais.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) II.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I.
- e) I e III.

## 28ª QUESTÃO

Nas práticas de linguagem, o texto, em suas multimodalidades, é o eixo norteador para várias atividades.

Nesta perspectiva, pode-se afirmar que

- ( ) as regularidades do funcionamento da língua só acontecem por meio de textos em suas várias modalidades, em práticas discursivas, as mais diversas.
- ( ) a sociedade na qual estamos inseridos se constitui como um grande ambiente multimodal, em que palavras, sons, imagens, cores, músicas, aromas e texturas diversificadas formam um “mosaico multissemiótico”.
- ( ) a prática de uma língua em função, sob a forma de textualidade e propriedades discursivas, constitui o objeto de um ensino de língua produtivo e relevante.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, V e V.
- b) V, V e F.
- c) F, F e V.
- d) F, V e F.
- e) V, F e V.

### 29ª QUESTÃO

Na visão de Kleiman, (In: CORRÊA e BOCH. Ensino de Língua: Representação e Letramento, São Paulo: Mercado de Letras, 2006, p.87), “Olhando para a história, percurso e transformação das ideias linguísticas na prática de ensino de Língua Portuguesa, percebe-se que, nos trinta anos passados, houve uma adesão bastante acentuada aos modelos e construtos teóricos das ciências da linguagem”.

Pode-se compreender que

- a) as implicações trazidas por novas concepções do ensino de língua têm acarretado prejuízos na prática pedagógica.
- b) mudanças consideráveis aconteceram nas atividades do professor de Língua Portuguesa, em sua maioria, que evoluiu da “gramática da frase” para as atividades sobre gêneros textuais, fundamentadas nos PCNs.
- c) as mudanças de paradigmas acarretam, sempre e, de forma geral, mudanças correlatas na ação didática do professor.
- d) o professor, como ator social, não pode modificar e transformar seus planos de ação, seguindo essas mudanças.
- e) a incorporação dessas novas concepções desencadeou uma série de problemas sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de Língua Portuguesa.

### 30ª QUESTÃO



Da charge acima, pode-se depreender que é preciso observar que

- a) se deve considerar normal uma criança da escola pública não conseguir ler e escrever.
- b) as competências de ler e escrever são um bem disponível apenas para quem pode pagar.
- c) a escola tem um papel decisivo na construção de uma sociedade que tenha consciência de seus deveres e de seus direitos.
- d) a ineficiência da escola e o fracasso do ensino não atingem a família dos alunos.
- e) a família do aluno da escola pública é contaminada pelo discurso da acomodação: “não tem jeito”, “é assim mesmo”.

### 31ª QUESTÃO

A professora chega para Joãozinho e diz:

- Joãozinho, qual é o tempo da frase: Eu procuro um homem fiel!
- E, então, Joãozinho responde:
- É tempo perdido, professora!

Fonte: [www.anedotadodia.net/](http://www.anedotadodia.net/)

Leia a piada acima, analise as proposições e coloque V para Verdadeiras e F para Falsas.

- ( ) O discurso humorístico apresenta-se como potencialidade a ser explorada e disseminada no âmbito educacional.
- ( ) O gênero textual “piada” desvia a atenção do aluno e faz com que ele se desinteresse pelo conteúdo que está sendo transferido.
- ( ) O humor é uma valiosa ferramenta para o estabelecimento de um clima propício à aprendizagem em sala de aula.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, F e V.
- b) V, V e F.
- c) F, F e V.
- d) F, V e F.
- e) V, F e F.

### 32ª QUESTÃO

Partindo do princípio de que as práticas discursivas de leitura e escrita são fenômenos sociais que ultrapassam os limites da escola, pode-se afirmar que

- I- o trabalho de leitura e produção de textos deve ser baseado, apenas, na decifração e transcrição de signos linguísticos.
- II- leitura e produção de textos é construção de significado e atribuição de sentidos mediante, não apenas, os elementos linguísticos.
- III- a leitura e a escrita são atividades dialógicas e a imagem mútua dos interlocutores é um elemento crucial para os processos que se realizam na interlocução.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) II e III.

### 33ª QUESTÃO

Tomando-se a leitura como construção de sentidos, pode-se afirmar que a(as)

- ( ) seleção dos textos deve basear-se no grau de dificuldade gramatical e lexical, assim como na capacidade de compreensão dos alunos dos dados explícitos e implícitos do texto.
- ( ) atividades de leitura devem enfatizar a dialogia textual, sendo o aluno um participante ativo dessa interação, fundamentando-se nas pistas textuais e na sua visão de mundo.
- ( ) compreensão de um texto deve estabelecer, por meio da leitura, um evento interativo entre autor e leitor, cuja prática de atribuição de significados ultrapassa o momento em que é realizada a leitura.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, F e V.
- b) V, V e V.
- c) V, V e F.
- d) F, F e V.
- e) F, V e F.

### 34ª QUESTÃO

“É preciso saber gramática para falar e escrever bem é um mito que, pareceria facilmente desmontável, bastando para tanto inverter seus termos”. (Marcos Bagno. *Dramática da Língua Portuguesa: Tradição Gramatical, Mídia e Exclusão Social*. São Paulo: Edições Loyola, 2000, p. 83).

Nesta perspectiva, pode-se compreender que:

- I- A aquisição das estruturas da língua deve ser vista como uma finalidade do ensino desligada de aplicação prática.
- II- O ensino da gramática deve ser o ponto de chegada da prática pedagógica, e não, seu ponto de partida.
- III- O ensino de Língua Portuguesa deixe de ser visto como transmissão de conteúdos prontos e passe a ser uma tarefa de construção de conhecimentos.

Analisar as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) CORRETA(S), apenas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

### 35ª QUESTÃO

Segundo o PCN – Língua Portuguesa (Introdução, p. 19), “No ensino Fundamental, o eixo da discussão, no que se refere ao fracasso escolar, tem sido a questão da leitura e da escrita”.

Nesse sentido, pode-se afirmar

- I- essas evidências de fracasso escolar apontaram a necessidade de reestruturação do ensino de Língua Portuguesa.
- II- os professores precisam saber mais sobre as grandes funções da leitura e da escrita e promover a gradativa inserção do indivíduo no mundo da cultura letrada.
- III- a didática da escrita na escola tem sido eficiente, mas o desempenho do aluno é muito inexpressivo.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) I.
- d) II.
- e) III.

### 36ª QUESTÃO

A sala de aula é um local onde professores e alunos, mediados pela linguagem, constroem ativamente, o sentido do mundo.

Nesta perspectiva, pode-se afirmar que

- a) o individual e o social devem estar em contínua articulação e os sujeitos em constante processo de negociação e interação.
- b) o discurso de sala de aula não é uma importante manifestação linguística na escola.
- c) no discurso da sala de aula há um envolvimento total do aluno no processo de ensino e aprendizagem.
- d) professor e aluno ocupam o mesmo espaço na simbologia social do ensino no meio escolar.
- e) professor e aluno, no quadro da interação escolar, exercem uma relação essencialmente simétrica.

### 37ª QUESTÃO

Leia o enunciado: “Matei a aula para viver o sol lá fora”.  
(Ulisses Tavares. Viva a poesia viva. São Paulo: Saraiva, 1997, p. 47).

Do enunciado, pode-se compreender que a(o)(s)

- ( ) mudanças que ocorrem na sociedade, quer sejam sociais, quer sejam tecnológicas, refletem na instituição escolar.
- ( ) matizes das mudanças sinalizam para a urgência de a escola redimensionar seu “jeito de fazer” escola, para além da escola-prédio.
- ( ) escola leva em conta as diferenças do contexto de uma sociedade impregnada pela complexidade do progresso.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, V e F.
- b) V, F e V.
- c) F, F e V.
- d) V, F e F.
- e) F, V e F.

### 38ª QUESTÃO

“Até hoje, os professores não sabem muito bem como agir diante dos chamados 'erros de português', que consideramos uma expressão inadequada e preconceituosa”.

(BORTONI-RICARDO. Educação em língua materna: A Sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004, p. 37).

Neste sentido, pode-se compreender que

- a) os professores têm a obrigação de coibir severamente os usos da língua que se desviam da norma considerada culta.
- b) “erros de português” são simplesmente diferenças entre variedades de língua, cujas diferenças se apresentam entre a variedade usada no domínio do lar, onde predomina uma cultura da oralidade, em relações permeadas pelo afeto e informalidade.
- c) o preconceito linguístico tem fundamentos científicos e não deve ser combatido na escola.
- d) a pluralidade cultural e a rejeição aos preconceitos linguísticos são valores que não precisam ser cultivados na comunidade escolar.
- e) o “erro de português” é uma deficiência do aluno e é pedagogicamente correto usar a incidência do “erro” como uma oportunidade de intervenção.

### 39ª QUESTÃO

Leia a estrofe do poema “Aula de Português” de Drummond, a seguir:

[...] Já esqueci a língua em que comia  
Em que pedia para ir lá fora,  
Em que levava e dava pontapé.  
A língua, breve língua entrecortada  
Do namoro com a prima.

(In: ANTUNES, Irlandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de língua sem pedras no caminho. São Paulo: Editorial, 2007, p.29).

A estrofe expressa:

- I- A perplexidade de quem, na escola, se encontra frente a frente com uma língua que parece outra.
- II- A realidade de uma gramática de um ensino de língua que particulariza usos considerados aceitáveis na ótica da variante de prestígio na sociedade.
- III- A certeza de que a norma culta deve ser endeusada, absolutizada como um recurso único e suficiente ao sucesso de interação.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

### 40ª QUESTÃO

Segundo Marcos Bagno (In: Português Brasileiro: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001, p.30), “Saber a língua (saber a gramática de uma língua) não tem nada a ver com saber a ortografia dessa língua. São dois saberes diferentes, um é natural, o outro é artificial”.

Diante do exposto, analise as proposições e coloque **V** para Verdadeiras e **F** para Falsas.

- ( ) O peso da tradição gramatical leva muita gente a confundir saber a língua com 'saber a ortografia oficial da língua.
- ( ) A ortografia é um aprendizado que não é adquirido espontaneamente, daí ela ser conservadora e resistente às mudanças.
- ( ) Escrever de acordo com a ortografia oficial é uma competência que nós exercemos automaticamente, naturalmente e com excelentes resultados.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, V e F.
- b) V, F e V.
- c) F, F e V.
- d) F, V e F.
- e) V, F e F.









Universidade Estadual da Paraíba